



Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 7 páginas

25.maio.2011 NOME:

Nº

**GRUPO I**

**Este grupo é constituído por 20 questões de escolha múltipla.**

**Deve assinalar com uma cruz apenas uma resposta em cada item. Se escolher mais de uma será cotado com 0 (zero) pontos nesse item.**

**1. Em 1980 nasceu o primeiro sindicato livre na Polónia, dirigido por Lech Walesa. Estamos a falar...**

- ... de um sindicato criado pelo governo nos estaleiros de Gdansk para combater o crescente poder da oposição democrática apoiada por Karol Wojtyla.
- ... de um sindicato surgido na capital polaca, Varsóvia.
- ... de um sindicato de eletricitistas que pretendiam emigrar para a União Europeia.
- ... de um sindicato surgido nos estaleiros de Gdansk e que virá a estar na origem do fim da República Popular da Polónia.

**2. Com Mikhail Gorbatchev a *perestroika* pretendia, na União Soviética, ...**

- ... a reestruturação económica.
- ... a transparência política, permitindo a liberdade de imprensa e a crítica ao Partido Comunista.
- ... a criação de um empréstimo externo ao estado soviético concedido pela troika (Fundo Monetário Internacional, União Europeia e Banco Central Europeu).
- ... combater o poder do Partido Comunista da URSS.

**3. Com o fim da economia centralizada soviética, os países de leste...**

- ... puderam desenvolver de forma mais harmoniosa cada uma das suas economias, mantendo o seu próprio mercado comum (COMECON).
- ... abandonaram a economia planificada e privatizaram todas as empresas do estado.
- ... sofreram uma inflação galopante, uma regressão económica significativa e o controlo de parte do poder económica por grupos restritos de cidadãos.
- ... passaram todos a integrar a CEE a partir de 2004.

**4. A prosperidade económica dos Estados Unidos, em 2001, devia-se...**

- ... ao espírito de iniciativa individual, incentivo estatal, carga fiscal ligeira e facilidade em deslocar e despedir mão-de-obra.
- ... ao desenvolvimento de contactos estreitos com a economia da República Popular da China e de Taiwan.
- ... ao desenvolvimento crescente da economia japonesa que apostava na eletrónica, indústria automóvel e indústria têxtil.
- ... à existência de uma mão-de-obra canadiana abundante e barata.

**5. O Silicon Valley é talvez, nos Estados Unidos, o mais conhecido...**

- ... dos tecnopolos.
- ... conjunto de clínicas de cirurgia plástica.
- ... centro de investigação universitária sobre as propriedades do silicone.
- ... dos locais visitados pelos turistas japoneses.

**6. A primeira guerra do Golfo, desencadeada pelos Estados Unidos em 1991, após a invasão do Kuwait pelo Iraque, veio...**

- ... provar a possibilidade de uma “guerra limpa”: rápida, altamente evoluída tecnologicamente e sem baixas civis.
- ... provar a impossibilidade de uma “guerra limpa”: rápida, altamente evoluída tecnologicamente mas com baixas civis.
- ... provar a possibilidade de uma “guerra limpa”: altamente evoluída tecnologicamente, sem baixas civis mas que se desenrola lentamente.
- ... provocar a queda de Saddam Hussein.

**7. Após o atentado do 11 de setembro (de 2001) os Estados Unidos transformaram-se nos “polícias do mundo”...**

- ... passando multas aos países que não cumprem os direitos humanos.
- ... perseguindo qualquer criminoso em qualquer parte do mundo.
- ... por treinarem as polícias de todo o mundo contra o terrorismo.
- ... multiplicando as sanções económicas e reforçando o papel da NATO.

8. A substituição das moedas nacionais pelo euro (2002) e a criação do Banco Central Europeu que define a política monetária da União significa uma vitória para uma das correntes europeias, a...

- ... federalista.
- ... unionista.
- ... eurocéptica.
- ... descendente.

9.



A caricatura acima, de junho de 2003, significa que a entrada em circulação do euro, era vista na altura como sinónimo de...

- ... um conflito económico entre os têxteis espanhóis (Spain) e ingleses (England).
- ... uma Europa incapaz de impor as suas ideias a não ser pela força.
- ... uma Europa unida, com um grande mercado interno, capaz de ameaçar o domínio económico americano.
- ... um confronto ainda muito recente cujo desfecho era imprevisível para os americanos.

10. Portugal e Espanha, após terem aderido à democracia, pedem também a adesão à comunidade europeia, tendo esta produzido efeitos a partir de 1 de janeiro de...

- ... 1981.
- ... 1986.
- ... 2004.
- ... 2007.

**11. Quando falamos dos chamados “4 tigres”, estamos a falar de...**

- ... Hong Kong, Singapura, Coreia do Sul e Taiwan.
- ... Hong Kong, Singapura, Coreia do Sul e Filipinas.
- ... Japão, Hong Kong, Singapura e Coreia do Sul.
- ... China, Japão, Hong Kong e Coreia do Sul.

**12. Os países atrás referidos conseguiram desenvolver-se graças à existência de (indica a única resposta errada)...**

- ... desenvolvimento de um sistema educativo generalizado e exigente.
- ... intervenção do Estado na economia.
- ... grande rivalidade e competitividade entre eles.
- ... mão-de-obra abundante e disciplinada.

**13. Podemos enquadrar o início da questão de Timor (1975)...**

- ... nas transformações ocorridas na URSS nessa altura.
- ... no desenvolvimento do fundamentalismo islâmico indonésio.
- ... nas consequências do 25 de abril, em Portugal, e no contexto de Guerra Fria.
- ... no desenvolvimento do fundamentalismo islâmico indonésio e nas transformações ocorridas na URSS nessa altura.

**14. As transformações económicas operadas por Deng Xiaoping na China traduziram-se (indica a única resposta errada)...**

- ... na criação do princípio de “um país, dois sistemas”.
- ... no abandono dos princípios autárquicos, no desenvolvimento dos produtos de consumo e das exportações e na reestruturação das propriedades fundiárias.
- ... na atração de multinacionais capitalistas para as Zonas Económicas Especiais.
- ... na aposta nas indústrias pesadas e na atração de multinacionais capitalistas para as Zonas Económicas Especiais.

**15. A integração de Hong Kong e Macau na China garantiu aos seus habitantes a criação de...**

- ... “Regiões Administrativas Especiais” com direitos diferentes do resto do país.
- ... “Regiões Administrativas Especiais” com os mesmos direitos e deveres do resto do país.
- ... “Regiões Administrativas Especiais” com as mesmas leis das antigas potências colonizadoras, Grã-Bretanha e Portugal.
- ... novas Zonas Económicas Especiais com os mesmos direitos das já existentes.

**16. A existência de problemas transnacionais veio colocar em debate a manutenção do Estado-Nação. Entre esses problemas estão...**

- ... os conflitos étnicos, os nacionalismos, a regulamentação do trabalho e das reformas.
- ... os conflitos étnicos, as questões de segurança, a regulamentação do trabalho e a criação dos órgãos administrativos nacionais.
- ... os conflitos étnicos, as questões de segurança, os nacionalismos e os problemas ambientais.
- ... os conflitos étnicos, as questões de segurança, os nacionalismos e a legislação sobre a venda e porte de armas.

**17. No início do século XXI os principais destinos das migrações são...**

- ... a América do Norte, a Europa Ocidental e, no oriente, a Austrália e o Japão.
- ... Portugal, França e Alemanha.
- ... o norte da Europa, a América do Sul e o sul da Europa.
- ... os Estados Unidos, o Canadá e o México.

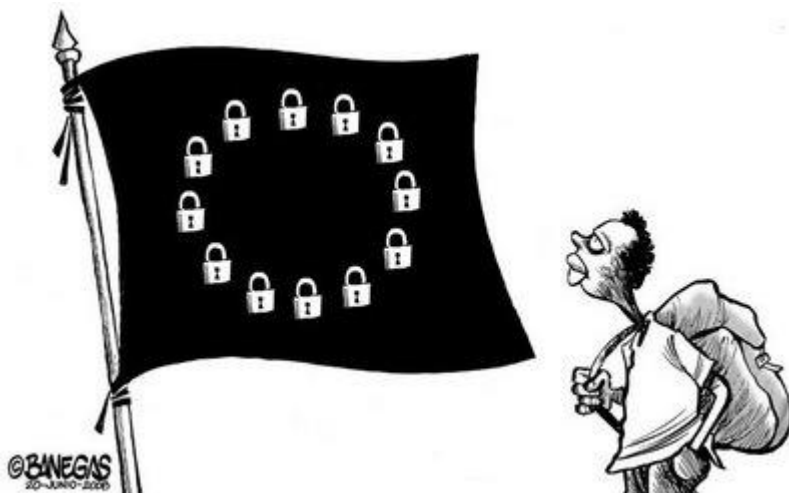
**18. Para favorecer a integração dos imigrantes, as instituições desenvolveram processos de interculturalidade. Entende-se que a interculturalidade...**

- ... permite que o imigrante adquira a cultura do país de destino, abandonando as tradições que não sejam aceites por este.
- ... potencia atitudes xenófobas pelo que devem ser evitados contactos entre as diversas comunidades.
- ... fomenta a atividade económica, encorajando os novos habitantes a consumirem os produtos nacionais.
- ... permite o conhecimento mútuo de 2 culturas, permitindo partilhar pontos de vista e experiências.

**19. O Protocolo de Quioto pretende...**

- ... reduzir a emissão de gases causadores de “efeito de estufa”.
- ... reduzir a produção de artigos com CFC (Clorofluorocarbonetos).
- ... combater as alterações climáticas causadas pelo *El Niño* no Golfo do México.
- ... evitar as migrações transcontinentais que provocam a destruição da floresta tropical.

20.



A caricatura acima reproduzida representa uma das consequências da globalização, ...

- ... o encerramento das fronteiras dos diversos estados da União Europeia.
- ... a impossibilidade de os migrantes africanos se instalarem na União Europeia.
- ... o fosso cada vez maior entre os países ricos e pobres.
- ... a existência de cada vez mais excluídos nas sociedades ricas do norte.

## GRUPO II

Este grupo é constituído por 3 questões de resposta desenvolvida, das quais o aluno

**RESPONDE APENAS A DUAS.**

Se responder às 3 serão cotadas as 2 que forem respondidas primeiro.

- A – Explique a importância das políticas de Mikhail Gorbachev no colapso do bloco soviético no final do século XX.
- B – Explique a chamada “questão de Timor” ocorrida nesse território após o 25 de abril de 1974, enquadrando-a no contexto da Guerra Fria.
- C – A partir da frase de Margaret Thatcher *“There can be no liberty unless there is economic liberty”* (Não pode haver liberdade enquanto não houver liberdade económica), caracterize as políticas neoliberais adotadas nos anos 80 do século passado.

## COTAÇÕES

Grupo	Item	Cotação
I	20 x 5	100
II	1.	50
	2.	50
TOTAL		200

“A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item.”

*Critérios gerais de classificação. GAVE, Ministério da Educação, 2010*

**FIM**



# ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

## Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 1 página

25.maio.2011

SUGESTÕES DE RESPOSTA | 1 página

Grupo I (20 x 5 = 100 pontos)

	1	2	3	4
1.				x
2.	x			
3.			x	
4.	x			
5.	x			
6.		x		
7.				x
8.	x			
9.			x	
10.		x		

	1	2	3	4
11.	x			
12.			x	
13.			x	
14.				x
15.	x			
16.			x	
17.	x			
18.				x
19.	x			
20.			x	

No grupo II são consideradas as respostas que utilizem uma terminologia cientificamente adequada e rigorosa, embora não exatamente idêntica à utilizada nas sugestões.

II	A.	M. Gorbatchev surge após a morte de Brejnev em oposição à estagnação económica e à corrupção que grassa na sociedade e no partido comunista. Para isso, desenvolve a <i>perestroika</i> (reestruturação económica) e permite que as pessoas apresentem as suas críticas sem censura ( <i>glasnost</i> ). Esta abertura vai levar à descentralização da economia, à abertura democrática e a eleições pluripartidárias. Para evitar as despesas militares, negocia com os americanos a eliminação de mísseis e reconhece aos países de leste o direito a vias diferentes da soviética, não apoiando a intervenção do Pacto de Varsóvia nesses países; o conjunto destes fatores leva a sucessivas revoluções nos diversos países, à queda do Muro de Berlim e à reunificação das 2 alemanhas, à desagregação da União Soviética e ao desaparecimento do Pacto de Varsóvia e do Comecon.			
	B.	Após o 25 de Abril surgem em Timor, território integrado no império colonial português, 3 movimentos de libertação, acabando a FRETILIN, de inspiração marxista-leninista, por declarar a independência. Como Timor ocupa metade de uma ilha que está integrada na Indonésia, governada por uma ditadura militar anticomunista, Timor é invadido por este país que leva a cabo uma política de genocídio. Esta ocupação nunca foi reconhecida por Portugal nem pela ONU. Só após o massacre de Santa Cruz a comunidade internacional se mobiliza; após um referendo em que a população escolhe a independência de Timor e apesar da atuação das milícias pró-indonésias, Timor torna-se independente.	45 45	48 48	50 50
	C.	O neoliberalismo inspirado em M. Friedman defende o regresso ao livre cambismo e à não intervenção do estado. Para isso, procede às privatizações de empresas, restrições aos empregos no Estado e a cortes na segurança social, reduzindo o estado-providência. Ao mesmo tempo, valoriza a iniciativa privada, incentiva a livre concorrência e a concorrência, facilita os despedimentos e reduz os impostos das empresas.			